

167

QUALIDADE DE VIDA E SATISFAÇÃO SEXUAL ENTRE MULHERES TRATADAS POR CÂNCER DE MAMA: RESULTADOS PRELIMINARES. *Angélica Dal Pizzol, Lenita Binelli Catan, Graziela Rech Ártico, Fernanda Kreische, Maria Salete Bertotto, Dino Roberto Soares de*

Lorenzi (orient.) (UCS).

Introdução: O câncer de mama constitui-se na principal causa de morte por câncer entre as mulheres, correspondendo a 22% de todos os casos de câncer registrados no Brasil, apesar disso são escassos os estudos que visam identificar os reflexos do câncer de mama na qualidade de vida destas mulheres. O objetivo deste trabalho é identificar os possíveis fatores associados à qualidade de vida e a sexualidade de mulheres tratadas por câncer de mama. **Material e Método:** Foram entrevistadas 57 mulheres com câncer de mama usuárias do Ambulatório de Mastologia da Universidade de Caxias Sul entre janeiro de 2005 e junho de 2006, cujo tratamento havia sido concluído há três meses ou mais. A qualidade de vida foi avaliada pelo Outcomes Study 36-Item Short-Form Health Survey (SF 36) e a atividade sexual através da frequência e satisfação com as relações sexuais no último mês. **Resultados:** A idade média das mulheres entrevistadas foi 56, 2 (dp 10, 9) anos. O tratamento incluiu: mastectomia (46, 4%), setorectomia (54, 6%), linfadenectomia axilar (92, 9%), quimioterapia neoadjuvante (58, 9%), radioterapia (73, 2%) e drogas antiestrogênicas (58, 9%). Trinta e três mulheres (58, 9%) eram sexualmente ativas, com uma média de 6, 9 (dp3, 7) relações sexuais. Estas foram pouco satisfatórias em 30, 3%, satisfatórias em 36, 4% e muito satisfatórias em 33, 3%. A análise dos escores globais de qualidade de vida mostrou piores escores nos domínios relacionados à esfera emocional quando comparados aos relacionados à capacidade funcional. Domínios mais comprometidos foram: limitação física, saúde mental, aspectos emocionais e dor. **Conclusão:** Estes resultados, ainda que preliminares, reforçam a necessidade de suporte emocional à mulher portadora de câncer de mama paralelamente ao tratamento específico desta neoplasia ou medidas de reabilitação. Particular atenção deve ser despendida à esfera sexual destas mulheres.